

O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA REGIÃO DA CALHA NORTE DO ESTADO DO PARÁ

Fernanda Louíse Silva Gusmão¹; Joanísio Cardoso Mesquita²; Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues de Almeida³.

¹ Engenheira Ambiental, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará. joanisiomesquita@gmail.com.

² Mestre em áreas protegidas, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará. socorroalmeida.ideflor.bio@gmail.com.

³ Mestre em áreas protegidas, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará. eng.fernandagusmao@gmail.com.

RESUMO

As Florestas Estaduais de Faro e do Trombetas são UCs de uso sustentável inseridas na região da Calha Norte do Estado do Pará, onde são permitidas a permanência de populações tradicionais, que muitas vezes praticam atividades proibidas por não terem outra opção de renda. Desta forma, o ecoturismo aparece como uma alternativa para suprir essa necessidade respeitando o meio ambiente. Nesse contexto o Ideflor-Bio realizou capacitações com as populações tradicionais, com o objetivo de fomentar o ecoturismo para incentivar a obtenção de renda em harmonia com o uso sustentável dos recursos e aumentar o envolvimento das comunidades na conservação dessas áreas. As capacitações iniciaram em 2014 para formar os comunitários em Condutores de Visitantes em Atrativos Naturais e de Pesca Esportiva, com conteúdos teóricos e práticos de Legislação Ambiental, Técnicas de Condução, Sobrevivência na Selva, entre outros. Foi formada uma turma na FLOTA do Trombetas com 20 pessoas e outras duas na FLOTA de Faro, totalizando 40 pessoas capacitadas na região. Até início de 2018 a região da FLOTA do Trombetas já havia recepcionado mais de 50 grupos de turistas, que são acolhidos em 05 pousadas. O turismo na FLOTA de Faro ganhou destaque em 2018, somando até o momento 13 grupos, que são acomodados no Centro Comunitário de Gestão Integrada da FLOTA de Faro. Nas duas regiões os turistas podem praticar a pesca esportiva, fazer trilhas, observar o modo de vida das comunidades, entre muitos outros. O desenvolvimento do ecoturismo nas regiões permanece em constante evolução, ainda sim é notório o envolvimento dos comunitários, que deixaram de realizar a caça e a pesca irregular, para se dedicarem ao ecoturismo. Com isso conclui-se que o ecoturismo está ofertando uma fonte extra de renda à população tradicional, ajudando as comunidades a protegerem as riquezas das Unidades de Conservação.

Palavras-chave: Unidades de conservação. Ecoturismo. População tradicional.

Área de Interesse do Simpósio: Ecoturismo.